

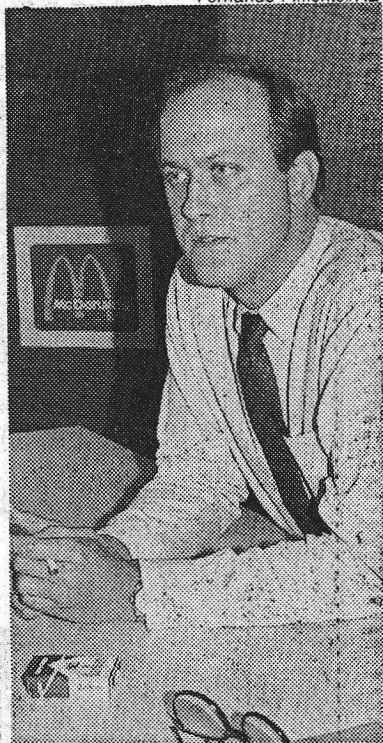
Aumenta investimento das redes de fast food

Fernando Pimentel/AE

Em plena crise, as cadeias de lojas de fast food comemoram avanços no faturamento e na expansão dos negócios no Brasil. A principal rede de lanchonetes instalada no País, a McDonald's, fechou o ano com arrecadação de US\$ 152 milhões (US\$ 133 milhões em 1990). Outra rede — a Bob's — elevou seu faturamento de US\$ 90 milhões para US\$ 100 milhões. “É claro que a difícil situação econômica afetou o setor de alimentos, mas temos um produto de giro rápido, que não necessita de gordos estoques”, analisa Carlos Henrique Bocaiúva, diretor de Operações, Marketing e Engenharia da rede Bob's.

A McDonald's fecha 1991 com 84 lojas brasileiras, servindo 300 mil refeições diárias em grandes cidades. Gregory James Ryan, dirigente da rede em São Paulo e no Sul do País, diz que este ano serão 110 lojas, e 200 até 1994. “É inevitável o crescimento do fast food no Brasil, independentemente de governos ou da crise econômica” — diz, ao justificar o investimento de US\$ 100 milhões previsto para os próximos 12 meses.

Ryan prefere falar da força da McDonald's no Brasil citando estatísticas. “Veja bem: em 12 anos de atividade no País, atendemos 550 milhões de brasileiros, vendendo 86 milhões de hambúrgueres, 87 milhões de Big Macs, 101 milhões de copos de refrigerantes, 184,5 milhões de McFritas, 65 milhões de sanduíches e 45 milhões de tortas”. Mas a estratégia de crescimento da McDonald's — o primeiro grande símbolo capitalista a conquistar os consumidores moscovitas —, nos anos 90, não é mais segredo: o sistema de franquias. No começo de 92, 30% das lojas brasileiras da rede serão franqueadas. “Esse nú-



Ryan

*Mc otimismo:
crescimento inevitável*

mero deve crescer rapidamente”, prevê Ryan. A primeira grande exigência ao futuro franqueado é o investimento de US\$ 550 mil. “É claro que auxiliamos esse nosso futuro sócio, dividindo o capital inicial e construindo a loja. E exigimos o nosso padrão de qualidade”, acrescenta.

Na Bob's, 23 das 78 lojas são franqueadas e a expansão da rede está baseada nesse sistema. “Em 92 cresceremos, com certeza, mas o desemprego dos últimos meses assusta qualquer empresário”, pondera Carlos Bocaiúva, diretor de Operações.